

RESUMO

O objetivo geral desse estudo foi reconhecer a roda de rua da capoeira como um “marcador cultural e simbólico” de territórios negros. O estudo correlaciona os conceitos de identidade social e território selecionando rodas de capoeira de rua da Cidade do Rio de Janeiro, em especial do subúrbio. Identifica e contextualiza a importância das rodas e dos mestres aos processos de apropriação e produção do território ligados a esfera das identidades simbólico-culturais. O fenômeno da roda de rua de capoeira é analisado e registrada a sua dimensão espacial a partir da perspectiva dos capoeiristas, além de levantar a situação dessa expressão cultural durante a pandemia de COVID-19 iniciada no ano de 2020. A pesquisa apropriar-se da metodologia da cartografia participativa a fim de subsidiar um futuro levantamento espacial das rodas de capoeira presentes no território denominado subúrbio da Leopoldina na cidade do Rio de Janeiro. O mapeamento é uma das primeiras etapas para a elaboração de um Plano de Salvaguarda da Capoeira. O estudo aponta não apenas o mapeamento das rodas de capoeira em atividade, mas indicadores do território associados ao universo da capoeiragem carioca.

Palavras-Chave: capoeira; roda de capoeira de rua; patrimônio cultural; cartografia social; território negro.